

reabilitação casa américa latina e uccla

designação da intervenção urbana

entidade que apresenta a candidatura

nome: casa américa latina e uccla
localização: lisboa
promotor/dono de obra: câmara municipal de lisboa
arquiteto: appleton & domingos, arquitetos
construtor: cari construtores, s.a.
data de fim de construção: junho de 2016

empresa: cari construtores, s.a.
morada: rua da índia, 350 e 358
localidade: guimarães
código postal: 4835-061
telefone: +351 253 422 630
fax: +351 253 422 636
email: geral@cari.pt
site: www.cari.pt
nome do responsável: Eduardo Júlio da Fonseca
 Ferreira Leite
função: administrador

Memória descritiva

A Cari Construtores S.A. propõe a empreitada de reabilitação da nova sede da Casa América Latina e UCCLA ao Prémio Nuno Teotónio Pereira, promovido pelo IHRU, na variante "Reabilitação de edifício de equipamento".

Por iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, um antigo conjunto de edifícios, inseridos numa zona ribeirinha do Tejo entre a Avenida da Índia e a Travessa dos Algarves, foram sujeitos a uma reabilitação profunda.

A intervenção, com o intuito de albergar a sede da Casa da América Latina (CAL) e da União das Cidades Capitais da Língua Portuguesa (UCCLA), teve em conta os objetivos de ocupação, colocando-se a zona de gabinetes, salas de espera e apoios administrativos das duas associações em espaços distintos. Por outro lado, realça-se a existência de zonas comuns, compostas pela zona expositiva, o foyer, o auditório, a sala de reuniões, bem como o acesso ao jardim. Apesar de terem programas distintos, a partilha de espaços, serviços e recursos conduz a uma gestão mais eficiente e racionalizada dos mesmos, além de conferir uma maior atratividade para o visitante.

Em termos de estrutura, mantiveram-se as paredes espessas de alvenarias ordinárias, os arcos portantes do restaurante, as asnas da cobertura do auditório e as estruturas das escadas principais. Os pavimentos, coberturas e grande parte das paredes estruturais interiores foram removidos ou substituídos por soluções leves compatíveis com o edifício e que não implicassem sobrecargas que obrigassem a reforços muito intrusivos de fundações. É mantida a volumetria do conjunto com fachadas regulares e simétricas, com fenestrações semelhantes às existentes e onde se utilizam os mesmos materiais – cantarias de pedra e azulejos.

A opção pela conservação e restauro dos elementos existentes foi sempre valorizada, tendo sido recuperados os azulejos, os balaústres cerâmicos, os lajedos de pedra, os revestimentos e pinturas decorativas, a fonte e os frisos de argamassa do muro Norte. Destaca-se o restauro da nora, do pátio e do tanque com fonte, que estava parcialmente "escondido" sob um lajado antigo.

Na reabilitação executada pela Cari Construtores, S.A., sob o projeto de Appleton e Domingos, é inegável a valorização da envolvente urbana e a harmonia conseguida entre a manutenção do traço histórico do edifício e a funcionalidade dos elementos contemporâneos inseridos.

Extensão de reabilitação na intervenção

A reabilitação urbana preconizada no contexto urbano da cidade de Lisboa, propõe-se resolver um conjunto de desafios de salvaguarda, de valorização e porventura de acréscimo patrimonial ao conjunto edificado, bem como conceder as melhores condições a nível de funcionalidade e de conforto, para a concretização dos propósitos das duas entidades.

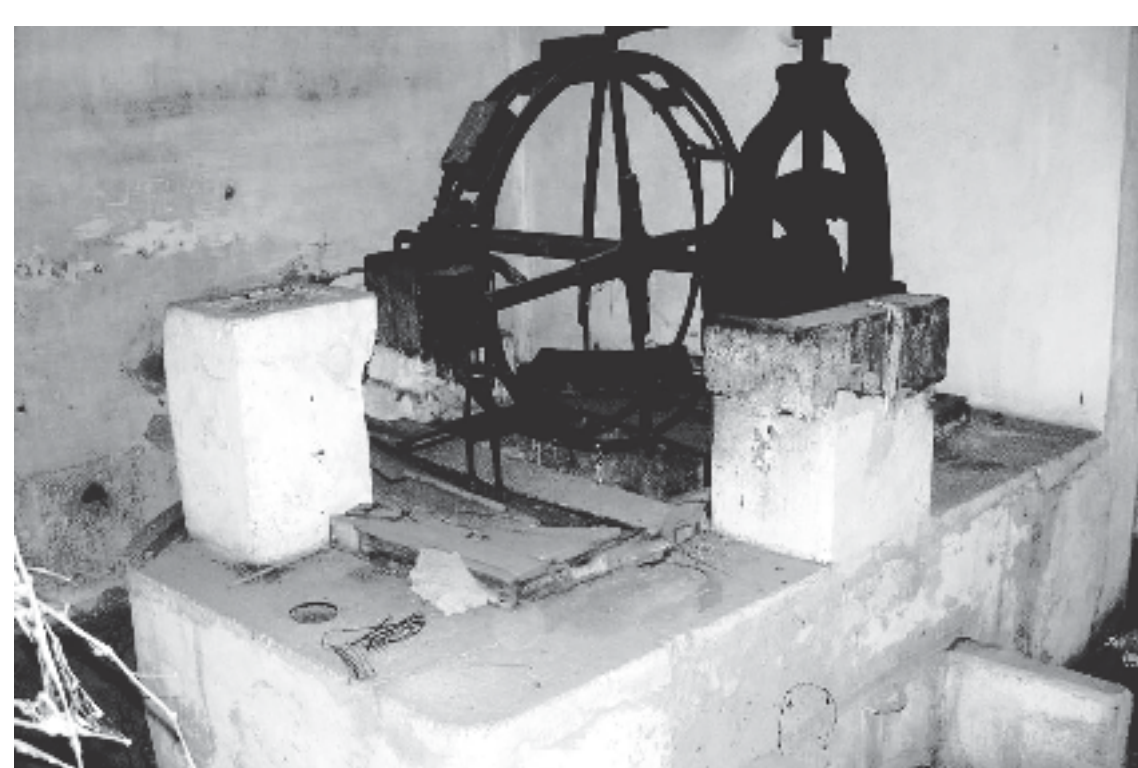
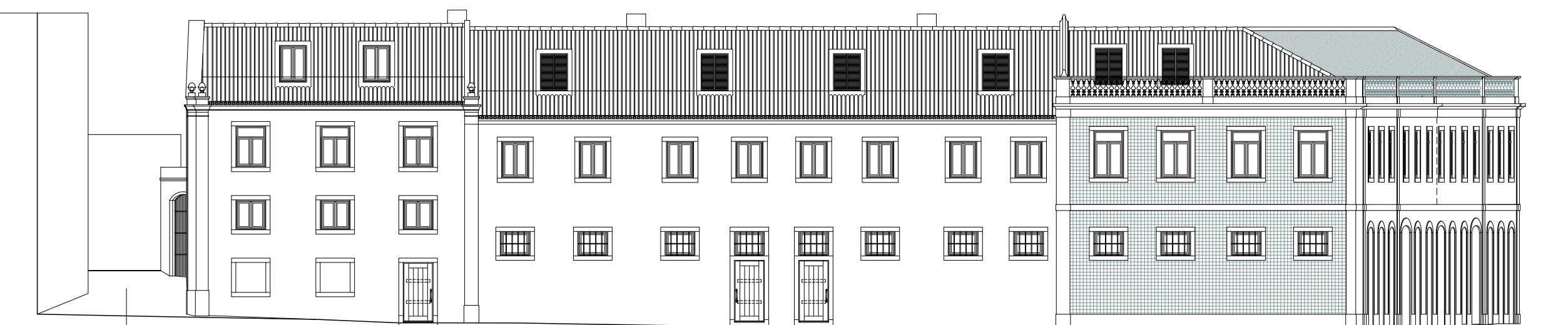
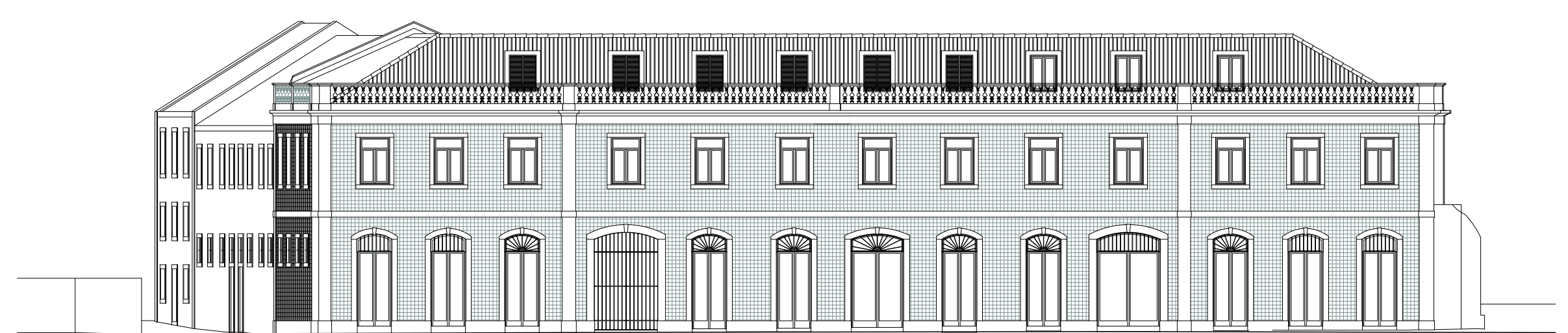
A valorização resultante da qualidade da intervenção

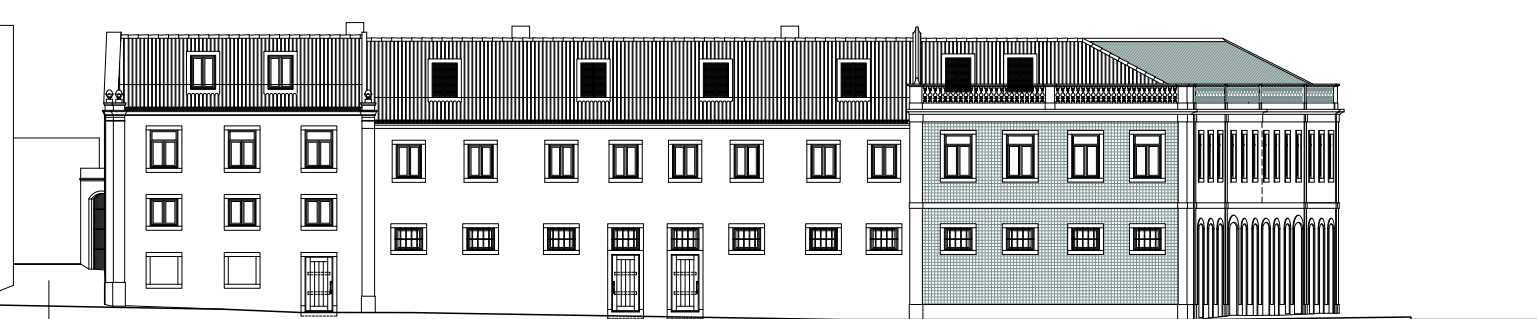
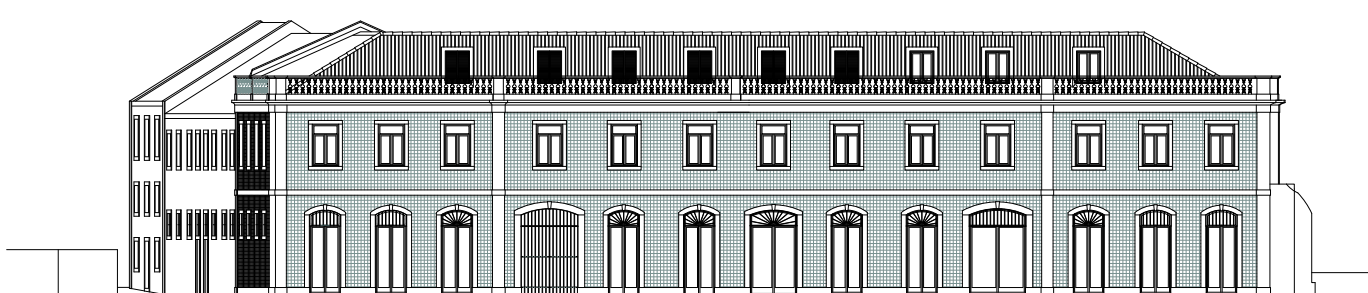
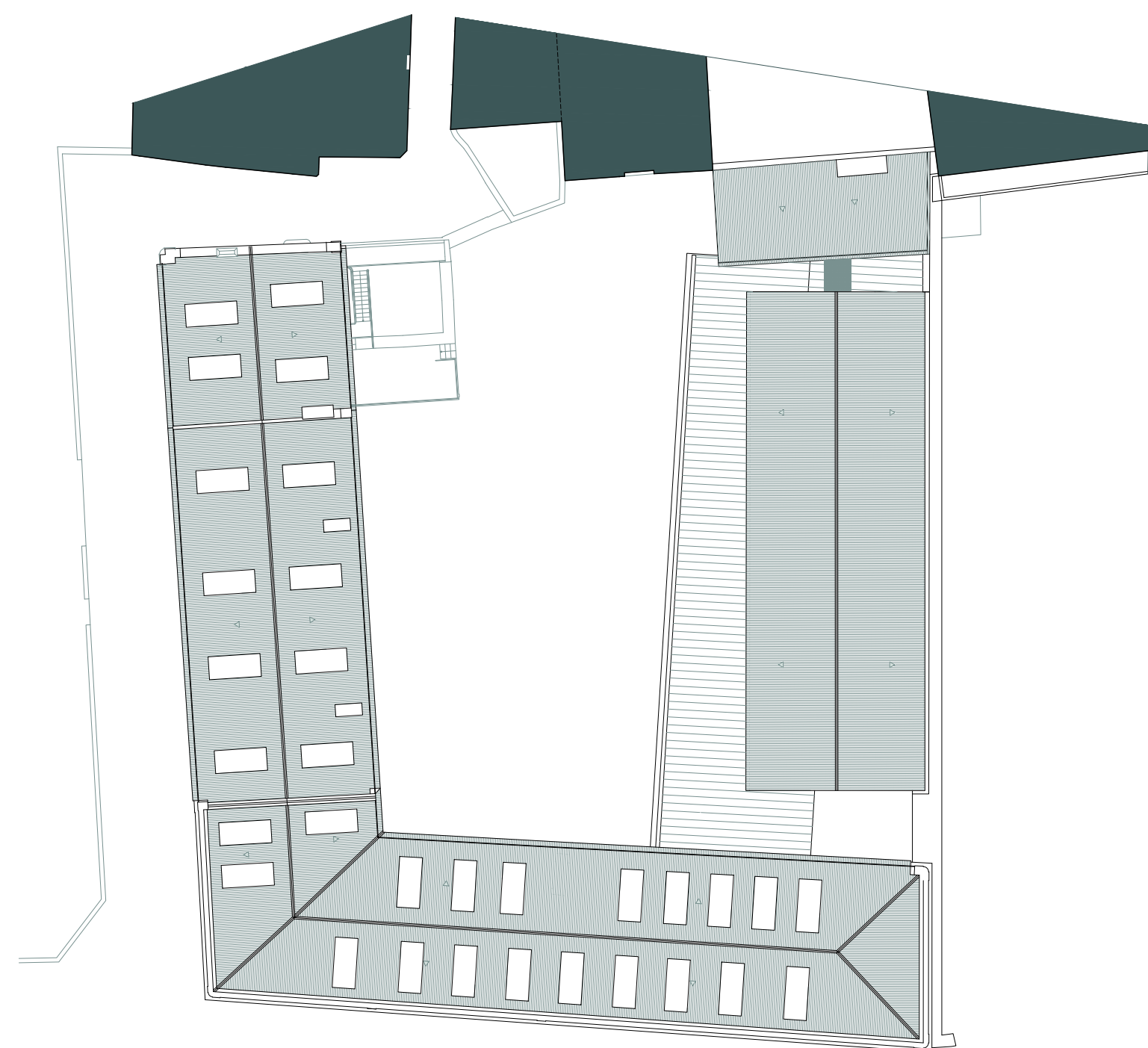
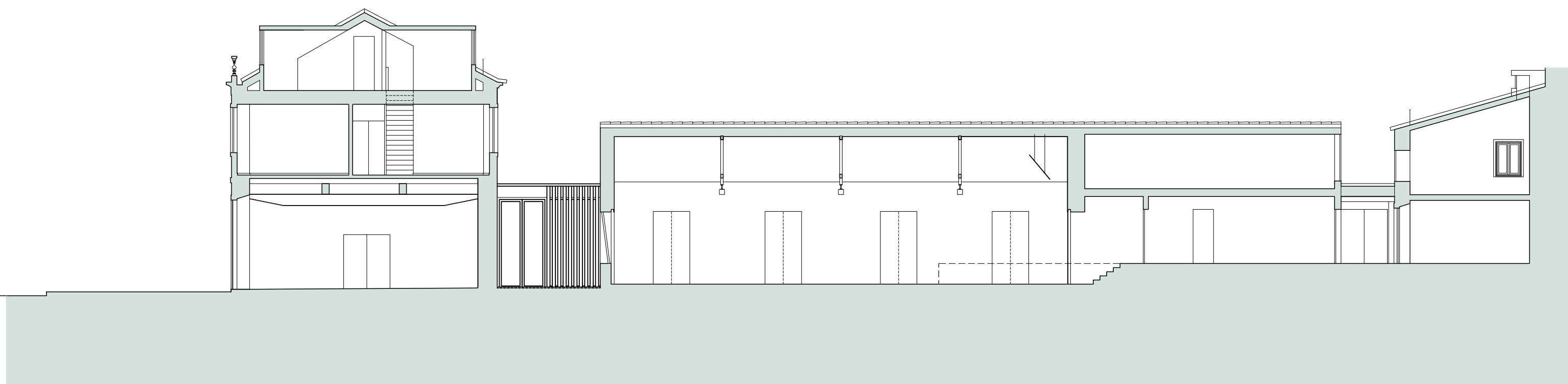
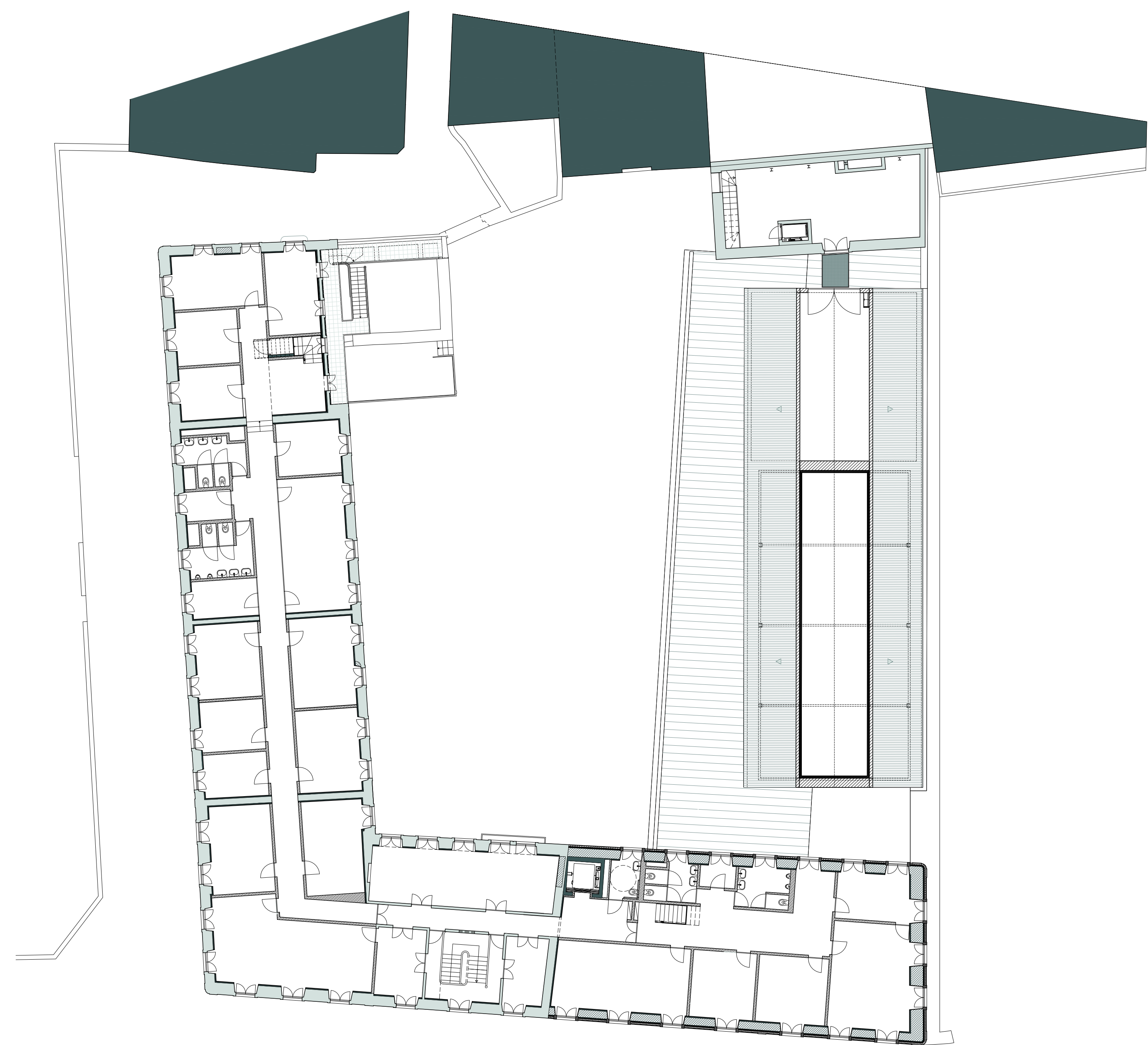
Do ponto de vista arquitetónico, o grande desafio foi transformar um misto de diversos edifícios de épocas e de características muito diversas num conjunto edificado harmonioso, preservando o traço histórico mas com um toque contemporâneo que respondesse aos requisitos técnicos e legais atuais. Procurou-se usar revestimentos e acabamentos familiares com o edifício existente e que resolvessem problemas construtivos e arquitetónicos relacionados com a coerência de aparência pretendida para o edifício mas também de durabilidade e resistência. Deu-se sempre uma atenção especial aos materiais e revestimentos existentes, procurando que os novos fossem assumidamente contemporâneos mas compatíveis.

Nos alçados foram replicados os azulejos antigos restaurados e integrados com azulejos novos, numa composição que cria um efeito de diluição, na vertical, do padrão do azulejo original. Na base da fachada o azulejo existente é mais denso, indo o desenho sendo simplificado, pouco a pouco na vertical, através do uso dos diferentes azulejos até chegar ao topo completamente branco.

A interligação funcional com os espaços e valores naturais e culturais existentes e a compatibilização da intervenção com os demais usos na área urbana de influência

Os edifícios estão na vizinhança próxima de um conjunto de edifícios notáveis como a Cordoaria Nacional, o atual Museu da Eletricidade e o Palácio dos Marqueses de Angeja, construído sobre o antigo Forte da Estrela ou de S. João. Esta envolvente ribeirinha de grande tradição histórica reforça o interesse de valorização patrimonial do conjunto edificado e urbano onde se insere. Da remodelação da "Casa das Galeotas" resultou uma melhoria urbana significativa, bem como a conciliação harmoniosa entre a arquitetura moderna e o edificado histórico.





A imagem e modelo organizacional adotado

Durante séculos, a zona junto ao Rio Tejo, em Lisboa, ao longo da atual Avenida da Índia, funcionou como zona portuária marcada pela intensa atividade mercantil e pelas estruturas e grandes armazéns presentes que davam suporte à atividade fluvial. O novo edifício sede da CAL e da UCCLA, que no século XVIII foi armazém dos bergantins e galeotas reais, herdou daí a denominação de "Casa das Galeotas". As novas instalações, cedidas pela Câmara de Lisboa, permitem concretizar, com muito melhores condições, os propósitos das duas associações, ao nível da partilha e cooperação com os países de língua portuguesa e latino-americanos.

As técnicas e a racionalidade construtiva, integrando valores de caracterização local e aplicando soluções, tecnologias e materiais amigos do ambiente que reduzam o consumo de energia

A conceção da proposta arquitetónica foi baseada na sustentabilidade do edifício, ao nível da utilização racional dos materiais, na dimensão social de conforto e saúde dos ocupantes e na avaliação do ciclo de vida do edifício. Foi decidido preservar as construções existentes a nascente já que permitiam economizar no preço da estrutura e das demolições e garantir a própria memória histórica do conjunto. O poço, o tanque, a fonte e a nora, já existentes mas sem funções, foram recuperados e restaurados. No auditório, reutilizou-se parte da construção antiga – as paredes e as asnas foram restauradas e reutilizadas e os lajados de pedra existentes no local também. Nas escadas, foram restaurados os pavimentos fazendo uso de madeiras antigas. Na fachada, foram recuperados e reaplicados os azulejos originais, que apesar de só constituírem cerca de 33% da área total a revestir, foram combinados com novos azulejos cujo desenho resultou da desmultiplicação do desenho do azulejo original. Outros elementos construtivos foram também reabilitados, como os frisos decorativos do muro norte, os balaústres cerâmicos, lajados e revestimentos decorativos 'estuques à italiana' que foram conservados e restaurados. As soluções de caixilharia, os isolamentos e os materiais empregues, foram concebidos para a minimização dos impactos energéticos e garantir a sustentabilidade do empreendimento.

O garante da acessibilidade e mobilidade na utilização do espaço público e do espaço edificado

O edifício possui bons acessos, perto de transportes públicos, comércio e serviços. Nesta intervenção, o edifício ficou dotado de elevadores para acesso ao piso superior, garantindo assim que todo o espaço é acessível a pessoas de mobilidade reduzida.

A apropriação pelos utilizadores

A Casa da América Latina tem por objetivo fundamental fomentar o entendimento e a cooperação entre os países da América Latina e Portugal, pelo intercâmbio cultural, científico, tecnológico, universitário, económico, comercial e municipal. Por sua vez, a UCCLA - União das Cidades Capitais da Língua Portuguesa tem por objetivo principal fomentar o entendimento e a cooperação entre os seus municípios membros, pelo intercâmbio cultural, científico e tecnológico e pela criação de oportunidades económicas, sociais e conviviais, tendo em vista o progresso e o bem-estar dos seus habitantes. Apesar dos distintos programas, a centralização dos serviços da CAL e da UCCLA, potenciada por um acesso comum e pela partilha de espaços, potencia a racionalização dos espaços e a minimização dos custos de gestão dos equipamentos. A existência de zona expositiva, o auditório, restaurante, bem como o acesso ao jardim, favorece a proximidade e a abertura à população atuando como foco gerador de animação e movimentação quer social, quer cultural.

O caráter inovador da reabilitação

O projeto de remodelação e ampliação deste conjunto de edifícios na Avenida da Índia foi um projeto de continuidade e não de rotura. É neste contexto que surge a nova volumetria do conjunto da Avenida da Índia com fachadas regulares e simétricas, com fenestrações semelhantes às existentes e onde se utilizam os mesmos materiais – cantarias de pedra e azulejos. Ainda assim esta intervenção não pretende criar a ilusão de que o edifício foi todo construído num mesmo momento e por isso são perceptíveis os elementos novos do conjunto arquitetónico. Como ponto de maior relevância, não podemos deixar de referir a subtileza e o respeito escrupuloso pelo património encontrado. Nesta intervenção foram utilizados não só materiais e técnicas antigas, como é o caso do restauro dos arcos, do lajado, da fonte, mas também se recorreu a técnicas mais modernas e inovadoras como, por exemplo, no reforço das asnas em serviço e toda a componente logística do espaço.